

Introdução: Em diferentes contextos, bem como no processo de doação de sangue, as verdades vão se recriando, e o sujeito vai se constituindo, criando a si mesmo como um sujeito em transformação. A produção de verdades se reflete nas práticas de doação de sangue, por meio da profunda normalização e estigmatização dos processos que as envolvem e que repercutem na disponibilização e qualidade desse produto essencial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi compreender a configuração dos regimes de verdade na conformação das práticas de doação de sangue, na perspectiva de candidatos à doação. **Métodos:** A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada por meio de entrevista semiestruturada, com 31 candidatos à doação de repetição, submetidos a análise de discurso. Optou-se, como referência ao termo “verdade”, pela análise de Michel Foucault, enquanto um elemento de constituição do sujeito, produto de múltiplas práticas sociais. **Conclusão:** Concluiu-se que o processo de doação de sangue é imbuído de um forte caráter normalizador, constituindo-se em relevante elemento de condução dos comportamentos e produção de verdades, impactando as dimensões alcançadas por essas relações de poder nas práticas de doação de sangue, sob o olhar daqueles que se candidatam a fazê-la.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1764>

HEMATOLOGIA GERAL

ESTUDOS ACADÊMICOS

INFLUENCE OF BCG (BACILLUS CALMETTE-GUÉRIN) ON THE MATURATION OF HUMAN DENDRITIC CELL (DCS) DIFFERENTIATED FROM MONOCYTES

TS Lima^a, BF Gonçalves^a, ASC Cypriano^a, C Nogueira^a, RT Pinho^b, HDS Dutra^a, A Maiolino^a

^a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Background and aims: DCs are obtained *in vitro* through monocyte differentiation, previous studies show the maturation of DCs by live BCG, but for models targeting immunosuppressed patients, the maturation of DCs by dead BCG needs to be investigated. In this work we evaluated the phenotypic and functional characteristics of human DCs *in vitro* stimulated by dead BCG. **Methods:** DCs were obtained from the isolation of monocytes from the blood of healthy donors. After the isolation step, monocytes were cultured with IL-4 and GM-CSF for differentiation into immature DCs. For terminal maturation, TNF- α and IFN- α (DC-TNF) or killed BCG (DC-BCG) were added. After maturation, DC-TNF and DC-BCG were co-cultured for 5 days with autologous and allogeneic lymphocytes previously stained with CFSE fluorochrome. To phenotypically characterize DCs, after their terminal maturation, some markers were investigated. The strain used was the

lyophilized Moreau-RJ. **Results:** DC-TNF and DC-BCG cultures showed rates of cells expressing HLA-DR: 98% and 98%; CD1A: 69% and 72.37%, CD86: 97% and 98%, CD80: 39% and 36%, CD40: 21% and 15%, PD-1: 18% and 14% and CD83: 55% and 47%, respectively. There was a significant difference in the expression of percentage values only for CD80. MFI (mean fluorescence intensity) levels in DC-TNF and DC-BCG were high in HLA-DR: 9251 and 6867, in CD86: 12975 and 10772, and in CD1A: 6242 and 5694, respectively. DC-TNF and DC-BCG had MFI for PD-1: 755 and 1156; CD40: 877 and 745, in CD80: 753 and 598, and in CD83: 624 and 1529, respectively. There was a significant difference in HLA-DR MFI levels. In lymphocyte proliferation DC-BCG showed greater proliferation of autologous lymphocytes: 11% and 21% allogeneic, while DC-TNF cells: 5% autologous and 16% allogeneic. **Discussion and conclusion:** The use of dead BCG promotes the maturation of DCs at levels equivalent to TNF. But BCG potentiates lymphocyte proliferation at a higher rate. To interpret the results obtained, a study of cytokine production will be performed.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1765>

ESTUDOS ACADÊMICOS

PREVALÊNCIA DE CITOPENIAS EM HEMOGRAMAS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (HUFM)

NV Otani, CM Campanaro, GL Carvalho

Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, Brasil

Introdução: Alterações hematológicas na população pediátrica são relativamente comuns. De acordo com dados de literatura, as alterações hematológicas mais frequentes em crianças são causadas por quadros infecciosos, porém causas onco-hematológicas devem sempre ser consideradas. Com o interesse de entender melhor o perfil dos hemogramas solicitados em um hospital geral pediátrico, este estudo foi realizado. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de citopenias encontradas num serviço de enfermagem de pediatria em crianças de 0 a 18 anos incompletos na cidade de Jundiaí e determinar as causas das citopenias encontradas. **Métodos:** Análise retrospectiva, descritiva, de prontuários dos pacientes pediátricos de 0 a 18 anos incompletos, do período de julho a dezembro de 2022. As variáveis estudadas foram anemias, leucopenias, plaquetopenias e faixa etária, utilizando-se como referência dados levantados de literatura. Após determinação das citopenias conforme as variáveis estudadas, foi levantado os motivos que levaram estes pacientes ao hospital, a fim de se determinar as causas principais associadas às citopenias. **Resultados:** A prevalência das citopenias foi de anemia em 34% dos casos, seguida pela linfopenia (23,9% dos casos), neutropenia (4,9% dos casos) e plaquetopenia (3,5% dos casos). Dentre as causas mais frequentes encontram-se as causas infecciosas, com especial atenção às infecções

respiratórias. **Conclusões:** Citopenias são achados relativamente frequentes em pacientes pediátricos e a causa principal na população em geral é a infecciosa. Uma vez excluída a infecção, deve-se abordar possíveis causas hematológicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1766>

HEMATOLOGIA GERAL

ESTUDOS ACADÊMICOS

RELAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE FERRO EM GESTANTES E POSTERIOR ESQUIZOFRENIA NA PROLE - PROTOCOLO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FB Rodrigues^a, EC Franzon^a, MEC Catani^a, AI Zugno^b

^a Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), Brusque, SC, Brasil

^b Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil

Introdução: A deficiência de ferro está entre as dez principais causas de morte atribuídas a fatores de risco evitáveis, sendo passível de prevenção e tratamento. No contexto das anemias, segundo a OMS, estima-se que sua prevalência no Brasil e no mundo seja em torno de 30%. Estima-se que a deficiência de ferro em uma população é 2,5 vezes maior do que a prevalência de anemia. O ferro desempenha um papel fundamental em uma série de processos metabólicos. Muitos desses processos metabólicos estão relacionados ao desenvolvimento e à manutenção de estruturas e funções cerebrais, incluindo a mielinização e a neurotransmissão dopaminérgica como as que são associadas à esquizofrenia. Embora os sintomas da esquizofrenia geralmente se manifestem na idade adulta existem evidências de que uma parte significativa da patogênese da doença está associada ao desenvolvimento cerebral pré-natal. Nesse contexto, a deficiência de ferro materna durante a gestação surge como um fator de risco para o surgimento de esquizofrenia na prole. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática e meta-análise de estudos de coorte. O estudo será registrado no Prospero e desenvolvido no Centro Universitário de Brusque e tem por objetivo geral buscar evidências na literatura que correlacionem déficit de ferro/anemia na gestação e esquizofrenia na prole. Foram definidos os seguintes participantes, exposições, comparações e resultados (PECO) desta revisão sistemática: (P) mulheres gestantes, acima de 18 anos; (E) presença de deficiência de ferro ou anemia; (C) gestantes sem deficiência de ferro ou anemia; e (O) esquizofrenia na prole. Critérios de inclusão: serão incluídos estudos de coorte publicados em qualquer data e em qualquer língua. Os estudos devem abranger gestantes com anemia e/ou deficiência de ferro, correlacionados com esquizofrenia na prole. Estratégia de busca: a busca sistemática será realizada através dos seguintes bancos de dados bibliográficos eletrônicos: Pubmed, embase, PsycInfo, através dos escritores: gestação, deficiência de ferro, anemia,

esquizofrenia, doença mental. A busca dar-se-á por estudos observacionais utilizando a estratégia publicada pela Cochrane. Seleção de estudos: será utilizado o *software* Covidence para remoção dos estudos duplicados e para seleção dos estudos. Dois autores irão avaliar de forma independente a elegibilidade dos estudos de coorte com base no título, resumo e texto completo, para garantir que atendam aos critérios de inclusão. Em caso de discordância relativa à avaliação, um terceiro autor irá auxiliar. Extração dos dados: serão extraídos dados referentes aos níveis de hemoglobina, ferritina idade gestacional, reposição de ferro e diagnóstico de esquizofrenia. Se for necessário esclarecimento, entraremos em contato com os autores do estudo para solicitar as informações relevantes. Análise dos dados: a análise de viés será realizada através do questionário de New Castle Ottawa. Os dados serão compilados para descrição e caso possível será realizada meta-análise utilizando-se médias, desvios padrão e número de participantes dos estudos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1767>

ESTUDOS ACADÊMICOS

PREVALÊNCIA DOS HEMOCOMPONENTES TRANSFUNDIDOS EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO AMAZONAS

JS Cristino^a, EC Cardoso^b, JFM Melo^c, TR Alves^b, MDPSS Carvalho^a, MLS Moraes^d, JPD Santos^a, RA Nonato^e, FLR Bandeira^e, EGS Oliveira^f

^a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, AM, Brasil

^b Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil

^c Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

^d Centro de Ensino Literatus, Manaus, AM, Brasil

^e Centro Universitário do Norte, Manaus, AM, Brasil

^f Faculdade Metropolitana de Manaus, Manaus, AM, Brasil

Introdução: A transfusão é um processo de transferir o sangue ou seus hemocomponentes para um indivíduo. Ao ser indicada adequadamente, se torna uma prática essencial para o atendimento a pacientes em condições clínicas que não podem ser amparadas com outras tecnologias de saúde. Devido a isso, a disponibilidade de hemocomponentes em hospitais se tornou um fator de extrema importância para a saúde da população, em especial aos diagnosticados com doenças hematológicas ou onco-hematológicas. Dessa forma, para assegurar um quantitativo adequado de hemocomponentes, torna-se imprescindível compreender qual o quantitativo desses que são mais utilizados em cada local. **Objetivo:** Descrever a prevalência de transfusões de hemocomponentes em pacientes hematológicos e onco-hematológicos tratados em um centro de referência do estado do Amazonas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal de abordagem quantitativa que descreve a prevalência dos hemocomponentes mais transfundidos durante o ano de